



## 10º Simposio de Ensino de Graduação

### PROJETO O ESPÍRITO DO LUGAR - O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE REGISTRO HISTÓRICO

Autor(es)

---

FABIANO PEREIRA

#### 1. Introdução

---

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um breve panorama dos resultados obtidos com a inserção do audiovisual e de suas técnicas e práticas de produção no âmbito do produto documentário em um projeto interdisciplinar envolvendo estudantes dos cursos de Bacharelado em Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda, Superior de Tecnologia em Fotografia e o Bacharelado em Rádio, TV e Internet.

Durante 2 semestres, estudantes dos cursos citados foram desafiados a produzir microdocumentários com 6 minutos de duração tomando como base o relato documental de histórias de locais e espaços culturais e públicos da cidade de Piracicaba e de outros municípios das região, tomando como base o depoimento de pessoas simples mas com forte ligação afetiva com o local escolhido para cada episódio.

Seguindo o conceito de transmedia storytelling, cada documentário deveria ser enriquecido por uma página em um blog dedicado ao conteúdo, na qual constariam informações de cunho histórico embasadas em pesquisa feita junto a museus, centros históricos e de patrimônio, com o objetivo de enriquecer o conhecimento do expectador que, assistindo um dos documentários da série, senti-se o desejo de obter mais informações sobre o local e sua história.

O resultado é um conjunto de 20 microdocumentários, postados no blog [www.oespiritodolugar.blogspot.com](http://www.oespiritodolugar.blogspot.com), boa parte dos quais selecionados pelo projeto Cultura360, da TV Cultura de São Paulo, para exibição em rede nacional dentro do programa semanal Cultura360.

#### 2. Objetivos

---

- Inserir a arte do Cinema e do audiovisual no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar como um meio de aproximar o público estudantil da narrativa audiovisual.
- Oportunizar aos educandos o acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual;
- Apresentar o audiovisual aos estudantes como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Desenvolver a partir do gosto pelo documentário, o senso crítico, estético e cultural sobre nossa localidade, nosso país e o mundo de modo geral;
- Criar conteúdo audiovisual que sirva de material didático e enriqueça o debate inter e transdisciplinar em torno de temáticas atuais apresentadas através de documentários.

#### 3. Desenvolvimento

---

De todos os seres vivos no nosso planeta o “homem” é o único capaz de produzir “arte”. Sendo assim, desde que se tem registros da presença humana na Terra, a arte faz parte de nossa vida, nos diferenciando dos seres à nossa volta, já que, meio dela, trazemos a

nossa representação do mundo, expressamos sentimentos e também procuramos uma compreensão para aquilo que somos e sobre o que fazemos.

Baseado nisso, podemos afirmar que sem a “arte” nossa vida não seria completa. Nos faltaria essa “linguagem”, essa forma de expressar em plenitude nossas paixões e emoções. Só a arte é capaz de dar conta daquilo que não pode ser enunciado, mas que ainda assim e por isso mesmo é essencial (Ferreira, 2008).

Conhecido como a Sétima Arte, o cinema, pai do audiovisual moderno, é uma nova maneira de expressarmos o que pensamos e sentimos, uma nova forma de conectar com outras pessoas e com o mundo que nos cerca. Até o nascimento do cinema isso era feito por meio das outras Seis Artes: Música, Dança, Pintura, Escultura, Literatura e Teatro. No entanto, apesar de seu recente tempo de vida, o audiovisual já expandiu em muito as possibilidades reflexão, aprendizado e de encantamento.

Dessa forma, o projeto “O Espírito do Lugar”, concebido dentro das disciplinas de Produção Audiovisual, Produção Multimídia e Mídias Digitais dos Cursos da Faculdade de Comunicação da Unimep, possibilitou aos estudantes adquirir os conhecimentos básico da produção audiovisual e das técnicas de entrevista, dando ênfase na linguagem do documentário como ferramenta de registro das percepções e emoções de pessoas que, por meio do relato de suas histórias de vida, narram sua relação com um determinado local e/ou espaço, fazendo de ambas as histórias uma só.

Destacamos que o presente projeto tomou como base o documentário homônimo do fotógrafo e videomaker piracicabano Thiago Altafinni, a quem homenageamos através do presente projeto desenvolvido pelos alunos de Comunicação Social da Unimep.

Dessa maneira, o audiovisual torna-se mais um recurso didático para inserção de temas transversais na sala de aula e, além disso, amplia o espaço de lazer e enriquecimento cultural dos estudantes, ao incentivar a formação crítica e apreciativa, principalmente, das produções brasileiras e locais do gênero documentário.

Durante 2 semestres, alunos de 3 cursos da Faculdade de Comunicação Social da Unimep foram incentivados a produzir conteúdo audiovisual tomando como base alguma premissas básicas da narrativa documental e das técnicas de entrevistas para esse fim.

Em uma primeira etapa, todo o grupo foi capacitado, através de diversas oficinas ministradas no espaço de suas aulas nas disciplinas de Produção Multimídia, Mídias Digitais e Linguagem Audiovisual, integrando conceitos de criação convencional de vídeo com as novas tendências do audiovisual para disseminação em outros espaços e plataformas. Isso porque o projeto, mais do que disseminar e fomentar a produção de conteúdo audiovisual convencional, se propôs a adotar o conceito de transmídia Storytelling, onde a construção da informação de dá de forma complementar, da mais superficial até a mais profunda, pelo meio da conversa entre dados presentes em diversas mídias e plataformas diferentes.

Concluída a fase inicial de capacitação técnica, os alunos passam ao trabalho de escrita do roteiro e definição do cronograma de produção. Sob supervisão do professor, elaboram as versões iniciais dos roteiros de entrevista, a partir dos quais vão para a rua captar depoimentos e fazer a pesquisa de campo e coleta de dados junto a institutos históricos e profissionais ligados ao tema proposto.

Concluída a fase de captação das informações e do material audiovisual, começa a fase mais crítica: a de seleção do conteúdo que será realmente inserido no produto audiovisual final. Com horas de material captado e apenas 6 minutos disponíveis para deixar registrada de forma clara a história do personagem ou dos personagens entrevistados, o trabalho de minutagem do material coletado é imprescindível para que o resultado final seja um documentário curto mas claro, compreensível ao telespectador interessado pelo tema.

Com o material devidamente selecionado, começa a fase de edição, onde o tratamento de imagem e do som, a escolha da trilha sonora, a inserção dos créditos e demais informações em formato de texto são definidas, para a geração do produto final, disponibilizado posteriormente na internet e para as emissoras de TV interessadas na exibição. Todo esse processo é feito pelos próprios estudantes, capacitados por meio das oficinas, e supervisionados pelo professor da disciplina. Não há, no projeto, a ação direta do técnico de laboratório, pois a proposta inicial é que o próprio estudante, de posse dos recursos tecnológicos que possuir e devidamente treinado, realize todas as etapas do processo.

Após um semestre de trabalho de pesquisa e produção, os trabalhos são finalmente apresentados a uma banca avaliadora externa, formada por profissionais do audiovisual, artistas e historiadores convidados pelo professor para assistir e comentar a primeira exibição pública de cada documentário criado pelos estudantes.

A banca externa também tem um forte caráter pedagógico, já que os membros convidados são instruídos a participar ativamente desse processo de formação dos novos realizadores audiovisuais, contribuindo com suas críticas, observações e sugestões a cada trabalho apresentado. Foram avaliados não só os filmes, mas também o blog do projeto e seu conteúdo complementar, a luz da qualidade técnica e estética, do rigor e veracidade das informações históricas apresentadas e da linguagem adotada.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

Após 2 semestres de atividades, chegamos a produção de 20 microdocumentários de 6 minutos cada, disponíveis na internet para consulta e apreciação de todo e qualquer interessado com possibilidade de acesso, através do blog do projeto ([www.oespiritodolugar.blogspot.com](http://www.oespiritodolugar.blogspot.com)) e do programa Cultura360, da TV Cultura ([www.cmais.com.br/Cultura360](http://www.cmais.com.br/Cultura360)). Além disso, exibimos parte considerável desse conteúdo gerado em canais de TV a cabo (TV Câmara de Piracicaba) e de TV aberta (TV Cultura de São Paulo), permitindo a ampliação de seu alcance.

Os trabalhos foram também objeto de três mostras realizadas no cinema do SESC Piracicaba, a convite da equipe de programadores culturais da entidade. Nessas mostras, os estudantes que produziram o conteúdo foram convidados não só a comparecer, mas também a participar de um bate-papo com a platéia presente, para dividir a experiência e relatar como se deu todo o processo de criação de seus documentários.

Para alcançar esse resultado em múltiplas plataformas, adotamos no âmbito da Linguagem Audiovisual os conceitos e técnicas da TV e do cinema, através de oficinas de roteiro, de produção, de captação de som e imagem, de edição de vídeo e de pós-produção. Contudo, a definição da duração de cada episódio e seu formato obedecia também os conceitos apresentados nas disciplinas de Mídias Digitais e de Produção Multimídia, para as chamadas mídias móveis, como o celular, os players de vídeo portáteis e o uso da internet como agente de propagação.

Sendo assim, os vídeos tem linguagem adaptada, são curtos no que diz respeito a duração, e priorizam o os relatos dos entrevistados, cabendo as demais plataformas, como o blog do projeto, acolher informações complementares, outros vídeos sobre os mesmos temas e até registros fotográficos e sugestões bibliográficas para aqueles que manifestassem interesse em conhecer o tema mais profundamente.

Acreditamos que, acima de tudo, o resultado mais significativo se dá no fato de garantir o registro dos relatos de pessoas que marcaram a história dos locais escolhidos para cada relato, gerando conteúdo de grande valor social para os locais e as comunidades atendidas pelo projeto no decorrer desses 2 semestres. A adoção da proposta de priorizar o relato verbal de gente simples mas ligada emocionalmente com cada local, é complementada com as informações mais técnicas e de caráter histórico presentes nas páginas de cada filme no blog do projeto.

## 5. Considerações Finais

---

A popularidade da produção audiovisual e sua disseminação em plataformas eletrônicas, como a TV e o Cinema, e digitais, como a internet, são realidades incontestáveis de nossa vida cotidiana. O ser humano comum, motivado pela popularização e barateamento dos recursos tecnológicos necessários para a produção audiovisual, aventura-se cada vez mais na arte da criação audiovisual, seja nos registros mais simples de passagens de seu cotidiano pessoal, familiar e profissional, seja nas elaborações mais complexas de produtos com caráter comercial ou artístico de massa. Dentro dessa perspectiva, o projeto O Espírito do Lugar agrega valor a formação do aluno participante, a medida que lhe dá as ferramentas básicas de criação e distribuição do conteúdo gerado, ao mesmo tempo que ajuda na formação de uma consciência crítica da produção audiovisual como um todo, e do mundo que o cerca e suas relações de vida. cremos que os alunos que participaram do projeto foram impactados, em menor ou maior grau, não só pelo acesso a técnica, mas especialmente por conhecer mais de perto a realidade diária de pessoas e comunidades com as quais não conviviam, e por isso das quais pouco conheciam. Esse é o propósito do projeto O Espírito do Lugar - aproximar as pessoas através do compartilhamento de suas histórias de vida, e deixar isso registrado para que outros conheçam essa história.

Por fim, agradecemos aos coordenadores dos cursos envolvidos, professores Renato Elston Gomes e Luiz Antonio Veloso de Siqueira, ao diretor da Faculdade de Comunicação da Unimep, professor Belarmino César, aos integrantes das bancas externas, ao homenageado, o fotógrafo Thiago Altafinni, e de forma muito especial aos alunos envolvidos no projeto, que acreditaram e investiram tempo e talento para a obtenção desse resultado.

## Referências Bibliográficas

---

FERREIRA, MARCOS R. G. 2008. Projeto Cinema e Filosofia na Escola. Disponível em: <http://blogdocolun.blogspot.com/2008/08/projeto-cinema-e-filosofia-na-escola.html>. Acesso em: 02 de ago. 2012.

WEBCINE. 2009. História do Cinema. Disponível em: <http://www.webcine.com.br/historia.htm>. Acesso em: 01 de ago. 2012.

WIKIPÉDIA – A Enciclopédia Livre. 2009. Cinema. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cinema>. Acesso em: 05 de ago. 2012.

WIKIPÉDIA – A Enciclopédia Livre. 2009. História do Cinema. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_do\\_cinema](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_cinema). Acesso em: 02 de ago. 2012.



